

Demonstrações Contábeis Intermediárias

CBF Indústria de Gusa S.A.

30 de junho de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

Índice

Comentário da administração sobre o desempenho da Companhia.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias.....	4
Balanço patrimonial.....	6
Demonstração dos resultados	7
Demonstração dos resultados abrangentes.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias.	11

Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Indústria de Gusa S.A (CBF) apresenta seus resultados do período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 (06M19) em Reais, sendo suas demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 (06M19) e as comparações são relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 (06M18).

Destaques operacionais e financeiros dos 06M19

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$ 13,2 milhões**, (R\$ 56,4 milhões nos 06M18), com Mg. EBITDA de 9%.
- **O volume de venda de Ferro Gusa atingiu 82 mil toneladas (06M19)**, diminuição de 31% em comparação ao mesmo período de 2018. Tal redução deve-se à paralização de um alto forno desde 15 de fevereiro de 2019.

Descrição	06M19	06M18	Variação %
Vendas de Ferro Gusa (toneladas)	81.905	117.867	-31%
Mercado Externo	61.241	91.975	-33%
Mercado Interno	20.664	25.892	-20%
Vendas de outros produtos			
Mercado Interno			
Carvão (M ³)	96.349		100%
Energia Elétrica (mwh)	145	289	-50%

- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou redução nos 06M19, atingindo R\$1,4 milhões, (R\$ 45,9 milhões nos 06M18).
- **A receita líquida** acumulou nos 06M19 R\$141,7 milhões, inferior do auferido no acumulado dos 06M18 (R\$159 milhões).
- **No período de seis meses findos em 30 de junho de 2019**, o lucro bruto acumulou R\$25,2 milhões, contra R\$52,3 milhões nos 06M18.

Resultado Consolidado (R\$ mil)	06M19	06M18
Receita líquida	141.730	159.074
Lucro bruto	25.218	52.336
Margem	18%	33%
EBITDA Ajustado ¹	13.172	56.409
Dívida Líquida Ajustada ²	86.027	90.323
Caixa / Disponibilidades	893	87
Dívida Líquida/EBITDA ³	2,39	0,78
Ativos Circulantes	81.260	70.077
Passivos Circulantes	181.135	284.880
CCL ⁴	(99.875)	(214.803)

1 A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

2 A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

3 O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

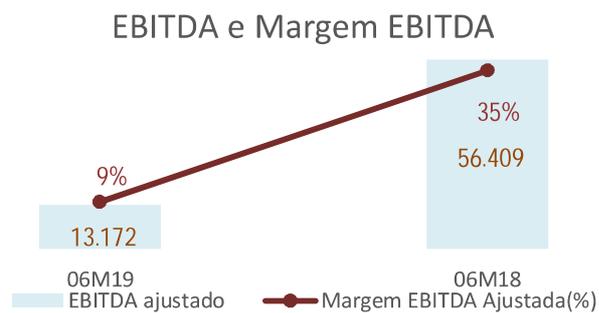
4 Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

- Nos 06M19, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 13,2 milhões ou, 9% (06M19) e 6% (06M18) da receita líquida. Já as despesas com vendas totalizaram R\$6,4 milhões, ou 5% da receita líquida, mesmo patamar do acumulado nos 6M18.
- Nos 06M19, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$7 milhões. As despesas financeiras (ex: variação cambial) são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de minério de ferro adquiridos junto à Vale e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais no montante de R\$2,9 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

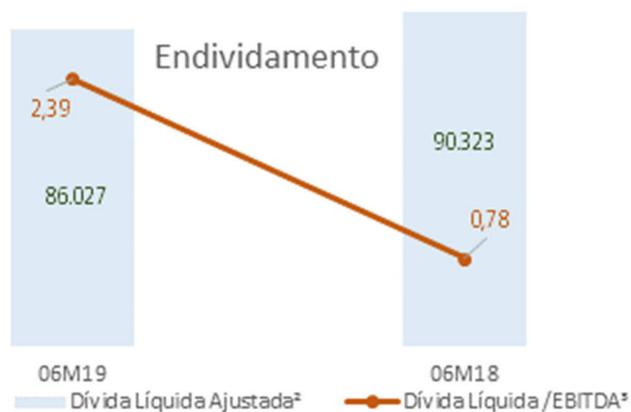
	06M19	06M18
Resultado financeiro líquido (R\$ mil)	(7.084)	(23.650)
Receitas financeiras		
Receita de juros, multas e descontos	23	15
	23	15
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.179)	(3.693)
Juros multas e descontos	(3.825)	(2.324)
Arrendamentos	(1.557)	-
Outras	(613)	(377)
	(10.174)	(6.394)
Resultado de SWAP		
Resultado de SWAP	135	
	135	
Variação cambial		
Variação cambial de caixa	(4.297)	(6.462)
Provisão de variação cambial	7.229	(10.809)
	2.932	(17.271)

- Nos 06M19, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 0,4 milhões, frente a R\$ 17,5 milhões de lucro líquido registrado nos 06M18.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	06M19	06M18
Lucro líquido/(Prejuízo) do período	(419)	17.570
(+) Depreciação/Exaustão/Amortização	7.454	5.781
(+/-) IR e CSLL	(241)	(4.428)
(+/-) Resultado financeiro líquido	7.084	23.650
EBITDA	13.878	42.573
(+/-) Itens não recorrentes	(706)	13.836
EBITDA Ajustado	13.172	56.409
Margem EBITDA Ajustada	9%	35%



- Em 30/06/2019, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 86.027 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,39.



² A Dívida Líquida ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

³ O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +5531 3232-2100
Fax: +5531 3232-2106
ey.com.br

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós ou por outros auditores independentes.

Belo Horizonte, 06 de setembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

CBF Indústria de Gusa S.A.
Balanco patrimonial
(Em milhares de reais)



	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		893	87
Contas a receber de clientes	3	4.235	9.483
Estoque	4	51.096	36.000
Impostos a recuperar	5	23.678	23.593
Adiantamentos a fornecedores		1.179	1.863
Despesas antecipadas		179	113
Não circulante		81.260	71.139
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	3	266	230
Impostos a recuperar	5	11.161	8.324
Partes relacionadas	6	237.186	251.540
Depósitos judiciais		699	581
		249.312	260.675
Ativos biológicos	7	10.420	9.522
Investimentos		127	107
Imobilizado	8	81.810	53.574
Intangível	8	900	967
		93.257	64.170
		342.569	324.845
Total do ativo		423.829	395.984
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	51.768	32.497
Passivo de arrendamento	10	7.906	
Empréstimos e financiamentos	11	8.666	2.346
Adiantamento de contrato de câmbio	12	78.254	87.429
Adiantamentos de clientes		27.407	24.066
Obrigações sociais		6.128	5.273
Obrigações tributárias		487	4.534
Dividendos a pagar	6	27	5.492
Parcelamento de tributos		492	492
		181.135	162.129
Não circulante			
Fornecedores	9	99.412	105.818
Passivo de arrendamento	10	18.303	
Empréstimos e financiamentos	11		635
Parcelamento de impostos		2.450	2.685
Partes relacionadas	6	30	
Tributos diferidos		851	1.093
Comissão de agentes de exportação	13	16.830	18.387
Provisão para riscos		2.950	2.950
		140.826	131.568
Patrimônio líquido			
Capital social	14	34.000	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		10.075	10.721
Reserva de incentivos fiscais		29.402	29.402
Reserva de lucros		28.164	28.164
Lucros acumulados		227	
Total do patrimônio líquido		101.868	102.287
Total do passivo e patrimônio líquido		423.829	395.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.
 Demonstração dos resultados
 Períodos de seis meses
 (Em milhares de reais)



	Nota	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Receita líquida de vendas	17	141.730	159.074
Custo das vendas	18	(116.512)	(106.738)
Resultado bruto		25.218	52.336
Vendas e distribuição	18	(6.464)	(8.709)
Gerais e administrativas	18	(13.273)	(9.670)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	997	2.835
Avaliação de ativo biológico	7	(54)	
Resultado operacional		6.424	36.792
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	23	15
Despesas financeiras	19	(10.039)	(6.394)
Variação cambial líquida		2.932	(17.271)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(660)	13.142
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	16	241	4.428
Lucro (Prejuízo) do período		(419)	17.570
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	15	(4,19)	175,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias .

CBF Indústria de Gusa S.A.
Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos de seis meses
(Em milhares de reais)



	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Lucro (Prejuízo) do período	(419)	17.570
Outros resultados abrangentes		
Total dos resultados abrangentes do período	(419)	17.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias .

CBF Indústria de Gusa S.A.
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses
 (Em milhares de reais)



	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	34.000	12.014	25.094	3.915	6.533		81.556
Realização de reserva		(647)				647	
Lucro líquido do período						17.570	17.570
Saldos em 30 de junho de 2018	34.000	11.367	25.094	3.915	6.533	18.217	99.126

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	34.000	10.721	29.402	5.225	22.939		102.287
Realização de reserva		(646)				646	
Prejuízo do período						(419)	(419)
Saldos em 30 de junho de 2019	34.000	10.075	29.402	5.225	22.939	227	101.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do período	(419)	17.570
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	7.196	2.733
Exaustão ativo biológico	258	3.048
Ajuste a valor presente		255
Variações monetárias e cambiais líquidas	(7.045)	10.825
Avaliação a valor justo	54	-
Resultado de investimentos	1.105	97
Tributos diferidos	(241)	(4.428)
	908	30.100
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	5.245	1.140
Estoques	(15.096)	(3.391)
Impostos a recuperar	(2.922)	(2.592)
Adiantamentos	684	(6.114)
Despesas antecipadas	(66)	(61)
Depósitos judiciais	(118)	1
	(12.273)	(11.017)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	12.865	21.622
Adiantamentos de clientes	4.039	7.185
Obrigações sociais	855	891
Obrigações tributárias	(4.047)	539
Parcelamento de impostos	(235)	(3.387)
Comissão de agentes de exportação	(732)	
	12.745	26.850
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.380	45.933
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(20)	(10)
Aplicações no imobilizado e intangível	(6.594)	(6.549)
Aplicações no ativo biológico	(1.210)	(2.608)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(7.824)	(9.167)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(5.465)	(2.176)
Conta corrente entre partes relacionadas	14.384	(52.858)
Adiantamento de contrato de câmbio	(3.470)	17.545
Empréstimos tomados	8.506	2.177
Amortizações	(6.529)	(789)
Pagamento de juros	(176)	(66)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	7.250	(36.167)
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	806	599
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	87	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	893	627
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	806	599

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. ("CBF" ou "Companhia") tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG – Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período no montante de R\$ 99.875 (R\$ 90.990 em 31 de dezembro de 2018) e acredita na adequação do mercado para os próximos períodos, com o foco na redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados e permanecer sendo referência no mercado de ferro gusa nodular especial. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias da CBF Indústria de Gusa S.A. para o período findo em 30 de junho de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 06 de setembro de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações contábeis intermediárias estão em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

As principais práticas contábeis nestas demonstrações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 2 (Resumo das principais políticas contábeis) e Nota 3 (Estimativas e premissas contábeis significativas) das demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela aplicação do CPC 06 (R2), Operações de Arrendamento Mercantil, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2019.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nos períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

As demonstrações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades foram mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. A Companhia aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

3. Contas a receber de clientes

	30/06/2019	31/12/2018
Mercado interno	2.853	6.985
Mercado externo	1.018	2.607
Partes relacionadas	630	121
	4.501	9.713
Circulante	4.235	9.483
Não circulante	266	230

Composição por vencimento:

	30/06/2019	31/12/2018
Valores a vencer	2.914	5.883
Valores vencidos:		
Até 30 dias	1.111	1.090
Entre 31 e 60 dias	205	1.258
Entre 61 e 90 dias	5	20
Entre 91 e 180 dias		1.391
Acima de 180	266	71
	4.501	9.713

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber de clientes.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. Estoques

	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	33.907	24.542
Matéria-prima	15.121	9.521
Materiais auxiliares	273	241
Almoxarifado	1.795	1.696
	51.096	36.000

5. Impostos a recuperar

	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	1.883	860
PIS/COFINS (b)	11.091	11.521
ICMS (a)	21.817	19.485
Outros	48	51
	34.839	31.917
Circulante	23.678	23.593
Não circulante	11.161	8.324

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias afim de minimizar a geração de débitos e créditos, sem deixar, entretanto, de ser preponderantemente exportadora. Os créditos não realizados em até 05 anos de sua constituição são baixados como perda no resultado do exercício.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 0,01% do valor exportado.

6. Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo		
Contas a receber		
Gusa Nordeste S/A	630	121
	630	121
Partes relacionadas		
Gusa Nordeste S/A		373
Empresa de Mecanização Rural S.A.	237.186	251.167
	237.186	251.540

Passivo

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Fornecedores		
Gusa Nordeste S/A	82	
G5 Agropecuária Ltda.	2.019	283
Empresa de Mecanização Rural S.A.	78	73
Ferroeste Industrial Ltda	11.631	5.019
Energia Viva Agroflorestal Ltda	7	0
	13.817	5.375
Dividendos a pagar		
Carvalho Nascimento Participações Ltda	27	26
Empresa de Mecanização Rural S.A.		5.466
	27	5.492
Partes relacionadas		
Energia Viva Agroflorestal Ltda	30	
	30	
Transações		
Vendas		
Ferroeste Industrial Ltda		22
Destilaria Veredas Industria de Açúcar e Alcool Ltda		5
Gusa Nordeste S/A	10.896	65.660
	10.896	65.687
Compras		
Ferroeste Industrial Ltda	27.628	46.754
G5 Agropecuária Ltda.	1.791	3.355
Empresa de Mecanização Rural S.A.	466	872
Gusa Nordeste S/A	82	175
	29.905	51.156

7. Ativos biológicos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía 2.679 (2018 – 2.420) hectares (não revisado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	31/12/2018	Adições	Exaustão	30/06/2019
Custo	9.989	1.210	(877)	10.322
Avaliação	(467)	(54)	619	98
	9.522	1.156	(258)	10.420

	31/12/2017	Adições	Exaustão	30/06/2018 (não revisado)
Custo	10.319	2.608	(2.101)	10.826
Avaliação	2.009		(947)	1.062
	12.328	2.608	(3.048)	11.888

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Imobilizado e intangível**

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2019
IMOBILIZADO					
Terrenos	6.723				6.723
Edificações e instalações	19.909	17		703	20.629
Máquinas e equipamentos	75.323	800	(576)	2.468	78.015
Móveis e Utensílios	1.044	20	(6)		1.058
Veículos	2.699	236			2.935
CPD	562	62	(6)		618
Arrendamento		29.876			29.876
Em andamento	9.487	5.446	(527)	(3.171)	11.235
Custo	115.747	36.457	(1.115)		151.089
Edificações e instalações	(13.917)	(332)			(14.249)
Máquinas e equipamentos	(46.073)	(2.237)			(48.310)
Móveis e utensílios	(745)	(20)	5		(760)
Veículos	(963)	(221)			(1.184)
CPD	(475)	(16)	5		(486)
Arrendamento		(4.290)			(4.290)
Depreciação acumulada	(62.173)	(7.116)	10		(69.279)
Total do imobilizado	53.574	29.341	(1.105)		81.810
INTANGÍVEL					
Software	1.176				1.176
Concessões	471				471
Em andamento	328	13			341
Custo	1.975	13			1.988
Software	(1.008)	(80)			(1.088)
Amortização acumulada	(1.008)	(80)			(1.088)
Total intangível	967	(67)			900
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2018 (não revisado)
IMOBILIZADO					
Terrenos	6.723				6.723
Edificações e instalações	19.609	143		255	20.007
Máquinas e equipamentos	71.607	2.843	(89)	857	75.218
Móveis e Utensílios	988	11			999
Veículos	1.816	723	(30)		2.509
CPD	512	22			534
Em andamento	2.533	2.777		(1.112)	4.198
Custo	103.788	6.519	(119)		110.188
Edificações e instalações	(13.269)	(342)			(13.611)
Máquinas e equipamentos	(42.161)	(2.133)	1		(44.293)
Móveis e utensílios	(714)	(23)			(737)
Veículos	(645)	(149)	21		(773)
CPD	(457)	(9)			(466)
Depreciação acumulada	(57.246)	(2.656)	22		(59.880)
Total do imobilizado	46.542	3.863	(97)		50.308
INTANGÍVEL					
Software	1.143	23			1.166
Concessões	471				471
Em andamento	295	7			302
Custo	1.909	30			1.939
Software	(851)	(77)			(928)
Amortização acumulada	(851)	(77)			(928)
Total intangível	1.058	(47)			1.011

Em 30 de junho de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9. Fornecedores

	30/06/2019	31/12/2018
Mercado interno	137.363	132.940
Partes relacionadas	13.817	5.375
	151.180	138.315
Circulante	51.768	32.497
Não circulante	99.412	105.818

10. Passivo de arrendamento

	31/12/2018	Adoção inicial	Juros incorridos	Amortizações	30/06/2019
Arrendamentos		42.314		(5.224)	37.090
Juros a apropriar		(12.438)	1.557		(10.881)
		29.876	1.557	(5.224)	26.209
Circulante					7.906
Não circulante					18.303

O passivo de arrendamentos é reconhecido pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas nas "Despesas financeiras".

A adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, gerou uma adição sem efeito no caixa de R\$29.876.

A Companhia reconhece um passivo de arrendamento considerando as seguintes premissas:

- Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.
- Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.
- A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- A taxa média ponderada de desconto aplicada foi de 11,8% a.a. e foi obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento.
- As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de junho de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os montantes registrados no passivo, antes do ajuste a valor presente, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano 2019	5.223	Ano 2022	3.455	Ano 2025	3.455
Ano 2020	7.563	Ano 2023	3.455	Ano 2026	3455
Ano 2021	3.574	Ano 2024	3.455	Ano 2027	3455
					37.090

11. Empréstimos e financiamentos

Identificação	Vencimento	Moeda	Taxa	30/06/2019	31/12/2018
CCE (a)	Curto prazo	Dólar	5,6% e 9,4% a.a.	1.793	2.978
Capital de giro (b)	Curto prazo	Dólar	4,0% a.a.	5.374	
Conta garantida	Curto prazo	Real	4,5% a.m.	1.499	
Consórcio	Curto prazo	Real			3
				8.666	2.981
Circulante				8.666	2.346
Não circulante					635

(a) Recursos destinados a capital de giro

(b) Operação com proteção de swap com taxa fixada em 11,2% a.a.

São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado.

12. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio ("ACCs") são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam entre 7,15% e 8,65% (5,68% e 8,3% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

13. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, representado por 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Reservas de lucro

	30/06/2019	31/12/2018
Reserva legal (i)	5.225	5.225
Garantia Operacional (ii)	22.939	22.939
	28.164	28.164

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

d) Reservas de incentivos fiscais

	30/06/2019	31/12/2018
Sudene (i)	18.809	18.809
Reintegra (ii)	10.593	10.593
	29.402	29.402

(i) Sudene - Correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da SUDENE até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(ii) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 0,01% do valor exportado.

e) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

15. Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade das ações ordinárias. A Companhia não possui dívida conversível em ações.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imposto de renda e contribuição social****a) Tributos diferidos**

	30/06/2019	31/12/2018
ATIVO		
Avaliação do ativo biológico		(189)
Provisão de risco	(1.003)	(1.003)
Prejuízos fiscais e bases negativas	(2.224)	
Variação Cambial	(3.105)	(5.563)
Arrendamento	(211)	
	(6.543)	(6.755)
PASSIVO		
Ajuste de avaliação patrimonial	5.190	5.524
Diferença de depreciação	2.170	2.324
Avaliação do ativo biológico	34	
	7.394	7.848
	851	1.093

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(660)	13.142
Alíquota nominal	34%	34%
	224	(4.468)
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	62	983
Passivos fiscais não constituídos		7.945
Outros	(45)	(32)
Imposto de renda e contribuição social	241	4.428

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Receita líquida de vendas****a) Abertura da receita líquida**

	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Receita Bruta		
Mercado externo	119.894	126.921
Mercado interno	45.750	42.533
	165.644	169.454
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(4.129)	(4.946)
(-) PIS/COFINS	(4.205)	(3.557)
(-) IPI	(854)	(703)
(-) INSS desoneração		(844)
(-) Cancelamentos e devoluções	(14.726)	(331)
	(23.914)	(10.381)
	141.730	159.073

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Europa	116.006	118.152
América	3.706	8.769
Ásia	182	
	119.894	126.921

18. Custos e despesas por natureza

	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Matéria prima	(54.693)	(63.167)
Salários, encargos e benefícios	(25.364)	(17.988)
Exaustão de ativo biológico	(442)	(4.467)
Depreciação e amortização	(5.126)	(4.141)
Serviços de terceiros	(9.805)	(8.733)
Manutenção e conservação	(5.572)	(4.169)
Energia elétrica	(376)	(1.222)
Aluguel de equipamentos	(6.262)	(2.180)
Combustíveis e lubrificantes	(1.714)	(1.425)
Distribuição e logística	(11.473)	(9.887)
Apoio comercial	(2.704)	(4.163)
Tributos	(2.205)	(1.042)
Resultado de investimento	(529)	(42)
Incentivos fiscais	175	2.892
Provisão para perdas	(11)	
Outras receitas e despesas	(9.151)	(2.548)
	(135.252)	(122.282)

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Custo das vendas	(116.512)	(106.738)
Vendas e distribuição	(6.464)	(8.709)
Gerais e administrativas	(13.273)	(9.670)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	997	2.835
	(135.252)	(122.282)

19. Receitas e despesas financeiras

	30/06/2019	30/06/2018 (não revisado)
Receitas financeiras		
Juros multas e descontos	23	15
	23	15
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e ACC	(4.179)	(3.693)
Juros sobre parcelamentos tributários	(53)	(56)
Juros multas e descontos	(3.825)	(2.324)
Arrendamentos	(1.557)	
Despesas bancárias	(560)	(321)
Swap	135	
	(10.039)	(6.394)

20. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

21. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

i) Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

iii) Risco de preço de commodities

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma commodity cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) Contas a receber

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96

Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1